

ASCENSÃO DO CONSERVADORISMO NA ARGENTINA E BRASIL NA REDEMOCRATIZAÇÃO

Vitória Almeida Ramos¹; Karina StangeCalandrin¹

¹Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas – Universidade do Sagrado Coração
vialmeidaramoss@gmail.com; karina.calandrin@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC
Área do Conhecimento: Sociais Aplicadas – Relações Internacionais

A pesquisa apresentada a seguir possui como objetivo principal a comparação entre as políticas internas do Brasil e Argentina, visando o estudo da mesma a partir da época da ditadura militar até os dias atuais. Com isso, procuramos explicar e demonstrar que a ditadura dos dois países e o fim de suas democracias ocorreram na mesma época, porém, e é possível notar que seus regimes militares se concretizaram de maneiras diferentes. Além disso, após o fim do regime militar, é possível encontrar semelhanças entre os países tanto nas políticas internas e como sua população é um grande reflexo de seus governos. Sendo assim, na pesquisa buscamos demonstrar que o crescimento da direita política dos países aconteceu como um reflexo de governos de centro esquerda e suas políticas sociais, o que levou a um enfraquecimento no poder socioeconômico da elite dos países que se viram ameaçadas e com medo da perda de seus privilégios. Com isso, essa pesquisa visa a análise do crescente conservadorismo dentro da Argentina e do Brasil, e como o mesmo influencia as políticas dos mesmos.

Palavras-chave: Brasil. Argentina. Política. Conservadorismo. Ditadura militar.